

## GRUPO TERAPÊUTICO BASEADO EM RECOVERY: PRÁTICA DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Carlos Alexandre da Silva Rodrigues <sup>1</sup>

Daniela Ayelen Escribano <sup>2</sup>

Tânia Maris Grigolo <sup>3</sup>

## **RESUMO**

O presente trabalho diz respeito ao projeto de intervenção denominado Grupo Terapêutico baseado em Recovery (GTR), realizado no Hospital da Polícia Militar de Florianópolis, no segundo semestre de 2018, do qual foi planejado durante o Estágio básico I e executado no Estágio básico II. Foi aberto para oito integrantes entre os grupos de Terapia Social, junto a um perfil de transtorno mental que eles trazem em seus diagnósticos psiquiátricos. Dessa forma, objetivou-se para o GTR promover o fortalecimento e autonomia diante dos seus sofrimentos psíquicos, além disso, proporcionar condições favoráveis aos participantes para o enfrentamento e manejo de crises psicológicas e a capacidade de desenvolverem habilidades socioemocionais para lidarem com os sentimentos e emoções do dia a dia. O planejamento deste projeto foi sustentado teoricamente e na prática, por bases de uma saúde mental em psicologia compreensiva, de acordo com os pressupostos da reforma psiquiátrica brasileira. A estrutura de encontros e cronograma de atividades ocorreu em sintonia com os temas afins à teoria do recovery, ampliado com pressupostos referenciais do Wrap (Wellness Recovery Action Plan), adaptado culturalmente ao Brasil, totalizando doze sessões. O cronograma do grupo conta com sete temas, organizados na ordem que segue: esperança, responsabilidade pessoal, educação, ressignificação da doença, responsabilização, suporte e advogar ao seu favor. Os encontros, que são semanais, estão marcados a partir da experiência e expectativa singular de cada participante, promovendo-se agenciamentos para a construção de um projeto de ser, com foco no presente e futuro, mas sem desconsiderar as marcas da constituição histórica de cada um. Propõe-se que para cada sessão houvesse uma dinâmica e a partir dela fosse trabalhado a expressão de cada integrante. Foi proposto no primeiro encontro a aplicação de um pré-teste e no último encontro o pós-teste, como fator que medirá o desenvolvimento deste modelo de terapia e contribuirá para a pesquisa em psicologia. A medida que o grupo avança, percebe-se condições favoráveis de enfrentamento, manutenção e ressignificação do sofrimento psíquico, uma vez que, já trazem demandas que se autodesafiam nas tomadas de decisões, nas escolhas e lançam-se ao mundo e nas oportunidades que antes passavam desapercebidas à reflexão.

Palavras-chave: Psicologia. Grupo Terapêutico. Recovery. Saúde Mental. Bem-estar.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Especialista em Gestão de Pessoas. Estudante de Psicologia da Faculdade Cesusc. E-mail: psicologia.casr@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Estudante de Psicologia da Faculdade Cesusc. E-mail: daniayelen@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Doutora em Psicologia. Professora da Faculdade Cesusc. E-mail: taniamgrigolo@gmail.com